

## Teor e composição química do óleo essencial de óleo elétrico nas condições de Manaus – AM.

Atman C. Batista<sup>1(PG)\*</sup>, Francisco Célio M. Chaves<sup>2(PQ)</sup>, Maira Brilhante Mendonça<sup>3(IC)</sup>, Humberto R. Bizzo<sup>4(PQ)</sup>, João Bosco L. R. Botelho<sup>5(PQ)</sup>, Andressa M. de Souza<sup>4(TC)</sup>

<sup>(1)</sup>Universidade Federal do Amazonas, Av. Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Bairro Coroado I, CEP 69077-000 Manaus, AM. E-mail: campelob@hotmail.com, <sup>(2)</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM, <sup>(3)</sup>Embrapa Amazonia Ocidental, Manaus – AM, <sup>(4)</sup>Embrapa Agroindústria de Alimentos, <sup>(5)</sup>Universidade Federal do Amazonas, Manaus – AM.

Palavras Chave: *Piper callosum* Ruiz & Pav., metabolismo secundário, safrol, amazonia.

### Introdução

A família Piperaceae compreende 12 gêneros e cerca de 1400 espécies, com distribuição principalmente pantropical. Piper é o gênero com maior número de espécies, cerca de 700, das quais mais de 170 ocorrem no Brasil. A família Piperaceae é representada por plantas herbáceas, trepadeiras, arbustos e, raramente, árvores. Espécies de Piper são grandes produtoras de óleos essenciais. As substâncias apiol, dilapiol, miristicina, elemicina, eugenol, metileugenol, etilpiperonilcetona e safrol, destacam-se na maioria dessas espécies. Uma dessas espécies é *P. callosum*, nativa da amazônia, popularmente conhecido como elixir-paregórico, ventre-livre, óleo-elétrico, etc., é utilizada como adstringente, digestiva, antidiarréica, hemostática local, antileucorréica, etc. O objetivo deste estudo foi avaliar o teor e a composição química do óleo essencial desta espécie nas condições de Manaus – AM.

### Resultados e Discussão

O cultivo foi conduzido no primeiro semestre de 2007, no Setor de Plantas Medicinais, da Embrapa Amazônia Ocidental, Km 29, AM 010 (Manaus – Itacoatiara). Estacas da parte aérea foram plantadas em bandejas contendo substrato comercial. Permaneceram por 50 dias em condições de viveiro com sombrite a 50% de sombreamento. Após esse período, as mudas foram plantadas em canteiros adubados com esterco bovino curtido, com 5 kg/m<sup>2</sup>. As plantas permaneceram no campo por 180 dias, sendo em seguida cortadas ao nível do solo e enviadas para o laboratório, onde fez-se a extração do óleo essencial em aparelho Tipo Clevenger, usando-se 2 amostras de 100,0 g de folhas frescas. Na extração usou-se toda a parte aérea (caules e folhas). O rendimento do óleo essencial foi expresso em base seca. O rendimento foi de 4,9 %. Os constituintes majoritários (identificados através de Cromatografia Gasosa com Espectrômetro de Massas) do óleo essencial foram: safrol – 62,3 % – beta-pineno – 8,1 %, metil-eugenol – 6,4 %, alfa-pineno – 5,7 %, 1,8-cineol – 3,8 %, sabineno – 2,2 %, elemicina – 1,6 % e beta-cariofileno – 1,1 %.

Tabela 1. Composição química do óleo essencial de óleo elétrico (*Piper callosum*), nas condições de Manaus – AM, 2009.

Constituintes	(%)	IR*
Safrol	62,3	1289
Beta-pineno	8,1	980
Metil-eugenol	6,4	1406
Alfa-pineno	5,7	938
1,8-cineol	3,8	1035
Sabineno	2,2	977
Elemicina	1,6	1560
Beta-cariofileno	1,1	1420

\*IR = Índice de Retenção

### Conclusões

Nas condições de Manaus – AM, o óleo elétrico apresentou teor de 4,9 % no seu óleo essencial, tendo safrol como constituinte majoritário.

### Agradecimentos

Ao convenio FINEP/FAPEAM/FDB No. 01.06.0380.00 - CTIAFAM.

<sup>1</sup>Barroso, G.M. 1986. Sistemática de angiospermas do Brasil. São Paulo, LTD/EDUSP, 1-3.

<sup>2</sup>Maia, J.G.S., Luz, A.I.R., Zoghbi, M.G.Z., Santos, A.S. e Andrade, E.H.A. 1997. Sesquiterpenos em espécies de *Piper* da Amazônia, Livro de resumos do XXXVII Congresso Brasileiro de Química, PN26, 155.

<sup>3</sup>ALBUQUERQUE, J.M. 1989. Plantas medicinais de uso popular. Brasília, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, 96p.

<sup>4</sup>VIEIRA, L.S. 1991. Manual da medicina popular: a fitoterapia da Amazônia. Belém, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 248p

